



RAPHAEL FREDERICO



FLUSA GUIMARÃES

ESCOLA DE BELLAS ARTES

Os premios de viagem

A LEGISLAÇÃO republicana de bellas artes instituiu os premios de viagem permanentes aos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes. O joven artista brasileiro que merecer medalha de ouro nas exposições annuaes dos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes, em qualquer das suas secções (architectura, esculptura, pintura, gravura), pode requerer concurso de viagem e triumphante nelle obtem uma pensão de cinco annos, para aperfeçoar os seus estudos na Europa. O estado, portanto, além de mandar á Europa, o artista que mais

sobresae na exposição geral de bellas artes (salão), confere aos alumnos matriculados da Escola Nacional de Bellas artes o premio de viagem.

Para matricula na Escola é preciso o candidato apresentar certificados de portuguez, arithmetica e noções de geographia e historia. No correr do curso de architectura, entretanto, exigem-se outros exames, porque o curso é tambem scientifico.

Nos primeiros tempos da nova legislação todos os annos faziam-se concursos de pintura. Assim partiram para Europa em 1892, o Sr. F.



Renascença

Visconti; em 1893, o Sr. Raphael Frederico; em 1894, o Sr. Bento Barbosa; em 1895, o Sr. Fiusa Guimarães e em 1896 o Sr. Antonio Vianna.

Passaram-se, depois, quatro annos sem concurso. Em 1897 obteve o premio de viagem o Sr. Theodoro Braga.

Em 1900, houve concurso de esculptura, no qual foi premiada a Sra. Julieta França, que ainda está em Paris.

★

O premiado este anno (ha cinco annos não havia concurso) foi o Sr. Lucilio de Albuquerque. O Sr. Lucilio é um dos mais distinctos jovens pintores brasileiros.

Nasceu no Piahy em 1877, começou a cursar a Escola de Bellas Artes, como alumno livre, em

1896. Matriculou-se em 1901. Mereceu medalha de prata em 1903 e de ouro em 1904. Foi discipulo a principio do Sr. Rodolpho Amoedo e depois do Sr. Henrique Bernardelli.

De ha muito enviava trabalhos á exposiçào geral de Bellas Artes. Estreou no salão de 1902 com uma deliciosa e suave fantasia *Hortensias*. Em 1903 obteve menção honrosa de segundo gráo com um retrato de Heitor Malaguti, tendo tambem exposto outro trabalho (*Stella*). Em 1904 mereceu menção honrosa de primeiro gráo com um excellente retrato. Nesse anno enviou tambem um *pastel* muito apreciado.

No ultimo salão o Sr. Lucilio expoz com successo dous trabalhos de merecimento (*Retrato e Riso*).

★



ELYSEO VISCONTI



THEODORO BRAGA



BENTO BARBOSA



ANTÓRIO VIANNA

Os premios de viagem são uma instituição necessaria e salutar. A viagem de instrucção é hoje um complemento natural de toda educação. E tanto ou mais do que outro qualquer professional, o artista precisa ver paizagens novas, viajar para estudar nos museos, contemplar as obras primordias da arte, instruir-se, familiarizando-se com os primeiros circulos artisticos do mundo.

No tempo da Academia, só se facultava a viagem, aos jovens artistas, cujos talentos podessem ser percebidos. Era uma mercê official, um favor do Estado.

Hoje, os alumnos da Escola conquistam o premio por esforço proprio, *automaticamente*, como se diz em linguagem administrativa de França.

Victor Vianna
Bibliothecario da Escola
Nacional de Bellas Artes

